PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – ICH
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Programa de Disciplina

Disciplina: História Moderna I	
Código:	HIS121
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História

Ementa:

O conceito de História Moderna. A desintegração do feudalismo e a transição para o Capitalismo. A Formação dos Estados Modernos. O Estado Absolutista e os teóricos do absolutismo. O Estado e o mercantilismo. O liberalismo e as Revoluções Inglesas. As crises econômicas do século XVII.

Objetivos:

O curso tem por objetivo apreender as mudanças e as permanências experimentadas pela Europa entre os séculos XIV e XVIII. Época, em geral, considerada como detransição (feudalismo para o capitalismo), o curso pretende sublinhar, através de uma abordagem comparativa, os diferentes ritmos econômicos, políticos e sociais vividos pelo Velho Mundo no período estudado. Procura-se com isto frisar a complexidade daquela transição e, sem perder a noção de totalidade, demonstrar que as sociedades européias não compartilham de um único modelo de mudanças, mas sim que cada uma delas é portadora de uma dinâmica própria, peculiar às suas estruturas sociais.

Programa:

Unidade 1 – Desintegração do feudalismo e transição para o capitalismo

1.1. Época Moderna: cronologia e conceitos
1.2. O quadro histórico europeu dos séculos XIV e XV
1.3. O debate historiográfico sobre a transição

Unidade 2 – Os Estados Modernos e o Antigo Regime

2.1. O Estado Absolutista
2.2. A estrutura social do Antigo Regime
2.3. Teóricos do absolutismo

Unidade 3 – Aspectos econômicos da “Europa Clássica”

3.1. A crise do século XVII
3.2. O Antigo Regime econômico persistente: Península Ibérica e França
3.3. As mudanças do século XVIII: o mundo rural, as atividades mercantis e manufatureiras

Unidade 4 – Antigo Regime e movimentação social

4.1. Sociedade camponesa no Antigo Regime
4.2. A economia moral da multidão

Bibliografia Básica:

TEXTOS DE LEITURA OBRIGATÓRIA JÁ PREVISTOS:

MARX, K., O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. (Livro 1, volume II, cap. 24) WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Pioneira. (Caps. II e V) WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. (Parte I).

POLANY, K. A Grande Transformação - As Origens de Nossa Época, Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1989. (I Parte: caps. 1 a 5; II Parte: caps. 8 e 9). HESPANHA, António Manuel. A constituição do Império português. Revisão de alguns enviesamentos correntes. In: BICALHO, Maria Fernanda; FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HESPANHA, António Manuel e XAVIER, Ângela Barreto. As redes clientelares. In:HESPANHA, António Manuel (coord.). História de Portugal – Antigo Regime, vol.4. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

ELIAS, N. A Sociedade da Corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. (Caps. 5 e 7).

LEVI, Giovanni. Economia camponesa e mercado de terra. In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de e ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. Exercícios de micro-história. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

FALCON, Francisco. As idéias mercantilistas e As práticas mercantilistas. In:Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Caps. 2 e 3).

HILL, Christopher. O mundo de ponta cabeça: idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. (Prefácio; Caps. 1 a 5)

MOORE JR., Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1983. (Caps. 1 e 2).

DELUMEAU, Jean. A civilização do Renascimento. Vol.1. Lisboa: Estampa,1994. (Cap. 9)

RUDÉ, George. A Europa no século XVIII: a aristocracia e o desafio burguês. Lisboa: Gradiva, 1988. (Parte I: caps. 2, 3 e 4).

ABEL, W., Agricultural Fluctuations in Europa - from the thirteenth to the twenty centuries, Londres: Methuem Co Ltd, 1980.

ANDERSON, P., Linhagens do Estado Absolutista, Rio de Janeiro: Brasiliense, 1985.

BAKHTIN, M., A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento, Brasilia: Ed.

Universitária de Brasilia, 1993.

BATH, B. H. Slicher Van, História Agrária da Europa Ocidental (500 - 1850), Lisboa: Ed. Presença, 1984.

BENNASSAR, B., La Espana del Siglo de Ouro, 2 ed., Barcelona: Ed. Critica, 1990.

BENNEDICT, Ph. (ed.), Cities and Social Change in early Modern France, Londres: Unwin Hyman ltd, 1989.

BLOCH, Marc. Os Reis Taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

BOXER, Charles R. O Império marítimo português, 1415-1825. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BRAUDEL, F., Civilização material e capitalismo.3vols

BRAUDEL, F., El Mediterráneo y o Mundo Mediterráneo en la Época de Felipe II, 2 vol., México: Fondo de Cultura Economica, 1976.

BURKE, P. Cultura Popular na Idade Moderna, São Paulo: Cia das Letras, 1989.

BURKE, P. A fabricação do Rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

BURKE, P., As fortunas d'O Crtesão: a recepção européia a O cortesão de Castiglione. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

BURKE, P. O Renascimento italiano: cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

CARANDE, R., Carlos V y sus Banqueros, Barcelona: Ed. Crítica ,1977.

CIAFARDINI, H., "Capital, Comércio y Capitalismo: a propósito del capitalismo comercial" in: ASSADORIAN, C. S., Modos de Producción en America Latina, Buenos Aires: Cuadernos de Passado y Presente, 1975.

CIPOLLA, C,. M., (org.), História Econômica da Europa, Barcelona: Ariel, l979, 6 v

CIPOLLA, C,. M., História Econômica da Europa pré-industrial. Lisboa: Edições 70, 1984. CHAUNU, Pierre. A civilização da Europa Clássica. Lisboa: Estampa, 1993. Vols. 1 e 2.

CORTÁZAR, José G. de., La sociedad rural en Espana medieval, 2 ed., Madrid: Ed. Siglo XXI, 1990.

DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do Povo, sociedade e cultura no início da França moderna, Rio de Janeiro, 1990.

DAVIS, Natalie Zemon. Nas margens: três mulheres do século XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

DAVIS, Natalie Zemon. Histórias de perdão e seus narradores na França do século XVI.São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

DEJEAN, Joan E. Antigos contra modernos: as guerras culturais e a construção de um fin de siècle. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

DELUMEAU, J. Nascimento e Afirmação da Reforma, São Paulo: Ed. Pioneira, 1989.

DELUMEAU, J. História do medo no Ocidente: 1300-1800, uma cidade sitiada. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

DELUMEAU, Jean. A civilização do Renascimento. Lisboa: Estampa,1994. Vols.1 e 2.

DEYON, P., O Mercantilismo, São Paulo: Ed. Perspectiva, 1985.

DOBB, M., A Evolução do Capitalismo, Rio de Janeiro: Zaahar Editores, 1976.

DOYLE, Willian. O Antigo Regime. São Paulo: Ática, 1991.

DUBY, G., Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval, Lisboa: Edições 70, 1988.

DUCHHARDT, H., La época del Absolutismo, Madri: Alianza Editorial, 1992.

DÜLMEN, R., Los Inicios de la Europa Moderna, 1550-1648, México: Siglo XXI Ed., 1984.

ELIAS, N. A Sociedade da Corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001..

ELLIOT, J. H. et al. Revoluciones y Rebeliones de la Europa Moderna, Madrid: Alianza Editorial,1986.

ELLIOT, J. H., La Europa Dividida, 1559-1598, México:Siglo XXI Ed., 1988.

FALCON, Francisco. A Época Pombalina, São Paulo: Editora Ática, 1982.

FALCON, Francisco. Mercantilismo e Transição, São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.

FALCON, Francisco e RODRIGUES, Antonio Edmilson. A formação do mundo moderno:a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

FEBREV, Lucien. Martin Lutero: un destino, México: Fundo de Cultura Económico, 1992.

FEBVRE, Lucien. Michelet e a Renascença. São Paulo: Página Aberta, 1995.

FEBREV, Lucien. A Europa: gênese de uma civilização. Bauru: EDUSC, 2004.

FERRO, Marc. História das colonizações: das conquistas às independências: séculos XIII-XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

FOURQUIN, G., História Econômica do Ocidente Medieval, Lisboa: Edições 70, 1986.

GARIN, Eugénio. Idade Média e Renascimento. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

GINZBURG, C., História Noturna, São Paulo: Cia das Letras, 1991.

GINZBURG, C., O Queijo e os Vermes, São Paulo: Cia das Letras, 1987.

GINZBURG, C., Os Andarilhos do Bem, feitiçarias e cultos agrários nos séculos XVI e XVII, São Paulo: Cia das Letras, 1988.

GODINHO, V. M., A Economia dos Descobrimentos Henriquinos, Lisboa: Liv. Sá da Costa Ed., 1968.

GODINHO, V. M., Ensaios II, Lisboa: Liv. Sá da Costa Ed., 1968.

GODINHO, V. M., Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa, Lisboa: Ed. Arcádia, 1975.

GODINHO, V. M., Os Descobrimentos e a Economia Mundial, Lisboa: Ed. Presença, 1987.

GOUBERT, P., Cent Mille Provinciaux au XVII siecle - Beauvais et le Beauvaisis de 1600 a 1730, Paris: Flamarion, 1968.

GUENÉE, B. O ocidente nos séculos XIV e XV: os Estados. São Paulo: Pioneira Edit./Editora da Universidade de São Paulo, 1981.

HALE, J.R. A Europa durante o Renascimento: 1480-1520. Lisboa: Presença, 1971.

HANSON, C., Economia e Sociedade no Portugal Barroco, Lisboa: Publicações D. Quixote, 1986.

HELLER, Agnes. O Homem do Renascimento. Lisboa: Ed. Presença.

HESPANHA, António Manuel (org.). Poder e instituições na Europa do Antigo Regime.Lisboa: Gulbenkian.

HESPANHA, António Manuel (coord.). História de Portugal – Antigo Regime, vol.4. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

HERMANN, Jacqueline. No reino do desejado: a construção do sebastianismo em Portugal (séculos XV e XVII). São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HESKCHER, E., O Mercantilismo, México: Fondo de Cultura Econômico, s/d. HILL, C. A Revolução Inglesa de 1640. Lisboa: Ed. Estampa, 1986.

HILL, C., O Eleito de Deus. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

HILL, C., O Mundo de Ponta-Cabeça. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

HILL, C., A Bíblia inglesa e as revoluções do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

HOBSBAWM, E., e RUDÉ, G., Capitão Swing - a expansão do capitalismo e as revoltas rurais na Inglaterra do início do século XIX, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

HOLMES, G., A Europa na Idade Média: 1320-1450, Lisboa: Ed. Presença, 1984.

KANTAROWICZ, Ernst H. Os dois corpos do Rei: um estudo sobre a teologia política medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KRIEDTE, Peter. Camponeses, senhores e mercadores: a Europa e a economia mundial (1500-1800). Lisboa: Teorema, 1980.

KRIEDTE, P., Feudalismo Tardio y Capital Mercantil, 3 ed., Barcelona: Ed. Crítica, 1985.

KULA, W., Teoria Econômica do Sistema Feudal, Lisboa: Editora

LABROUSSE, E., "La Crisis de la Economia Francesa al Final del Antiguo Regimwe y al Principio de la Revolución", in: Fluctuacines Economicas y História Social, Madrid: Editorial Tecnos, 1962.

LADURIE, E. Le Roy, O Estado Monárquico, França 1460 – 1610, São Paulo: Cia das Letras, 1994.

_____. Os camponeses do Languedoc. Lisboa: Estampa, 1997.

Coordenador (a) do curso de História